



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2011
Tp. Período	Anual
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	1635 - ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA
Turma	ENI
Local	CEDETEG

Carga Horária:	68
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Fundamentos filosóficos sobre problemas metafísicos, gnosiológicos, políticos, éticos e antropológicos. Construções e discussões das correntes filosóficas enquanto balizamentos para a compreensão da filosofia contemporânea e seus desdobramentos para o ser humano. Temas filosóficos e suas conexões com o ser humano na contemporaneidade.

I. Objetivos

Delineamento histórico-sistemático da disciplina enquanto ciência universal do homem e suas relações com as ciências particulares. Apresentar as principais teorias sobre o corpo humano e sua relação com o contexto histórico em que foi pensado para compreender a evolução conceitual. Examinar os temas e problemas que respondem à questão da existência humana.

II. Programa

- Noção de Antropologia Filosófica.
 - 1.1. Conceituação e objeto de estudo.
 - 1.2. Método, origem e objetivo.
 - 1.3. A contribuição de Max Scheler.
 - 1.4. Evolução do pensamento do homem ao longo dos séculos.
 - 1.5. A pessoa humana e o problema do conhecimento.
- Aspectos da corporeidade humana.
 - 2.1 A concepção platônica.
 - 2.2. O ascetismo medieval.
 - 2.3. A dessacralização do corpo.
 - 2.4. A visão fenomenológica: A consciência.
 - 2.5. A docilização de corpos e corpolatria.
- Valores e o sentido da vida.
 - 3.1. Surgimento e desenvolvimento da Axiologia.
 - 3.2. Tipologia e hierarquia dos valores.
 - 3.3. O ser humano e a busca da felicidade.
 - 3.4. Ciência e valores
 - 3.5. O ser e a morte:
 - 3.5.1. Contribuições de Heidegger e Levinas.
 - 3.5.2. Visão ateísta e a experiência religiosa.
 - 3.6. Subjetividade e intersubjetividade na perspectiva dusseliana
 - 3.7. A bioética e a questão da doença.
 - 3.8. A cidadania e a condição humana.

III. Metodologia de Ensino

- As aulas desenvolver-se-ão nas seguintes etapas:
- Exposição dialogada dos conteúdos pelo professor com os estudantes.
- Leitura e elaboração de trabalhos sobre obras e textos específicos dos pensadores.
- Seminários individuais ou em pequenos grupos com a orientação do professor.

IV. Formas de Avaliação

A média final do (a) acadêmico (a) compreenderá o resultado do desempenho geral. Serão observados os seguintes critérios:

- Capacidade de redigir textos-síntese e participar em seminários.
 - Cumprimento de tarefas que exijam leitura de textos específicos.
 - Execução de trabalhos escritos e apresentados em sala de aula.
 - Elaboração de redação sobre determinada temática em questão
- Cada uma das modalidades avaliativas será traduzida em nota (0-10), cujo valor será discutido e combinado com antecedência pelo professor em consenso com os alunos.

V. Bibliografia

Básica

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Brasília: UNB, 1985.

DUSSEL, E. Hacia una Filosofía política crítica. Sobre el sujeto y la intersubjetividad. Madrid:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2011
Tp. Período	Anual
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	1635 - ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA
Turma	ENI
Local	CEDETEG

Carga Horária:	68
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

Desclée, 2001.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. História da violência nas prisões. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1987

LAPLANTINE, F. Antropologia da doença. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

LACEY, H. Valores e atitude científica. São Paulo: Discurso editorial, 1998.

LEVINAS, E. Totalidade e infinito. 3 ed. Coimbra: Edições 70, 2008.

MERLAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1999

MONDIN, J. B. O homem, quem é ele? Elementos de antropologia filosófica. 11 ed. São Paulo: Paulus, 2002.

SARTRE, J.P. O ser e o nada (1943). Petrópolis: Vozes, 1997

SENNET, R O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. São Paulo: Companhia da Letras, 1988.

ZILLES, U. Gabriel Marcel e o Existencialismo. Porto Alegre: PUC - Mundo Jovem, 1997

Complementar

ARANHA, M L. & MARTINS, M .H. P. Filosofando . Introdução à filosofia. 3{ed. São Paulo: Modena, 2003

ARENDT, H. A condição humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Mestre Jou, 1977

ARIÉS, P. História da morte no Ocidente. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977

A BÍBLIA DE JERUSALÉM. Novo Testamento. 3 ed. Paulinas: São Paulo: 1973.

BOFF, L. Ética da vida. Brasília: Letra viva, 1999.

DALLABRIDA, E. Questões de política contemporânea em Dusse I.In: RevistaGuairacá Guarapuava:

UNICENTRO N. 24, 2008, p.p. 37-57.

DUSSEL, E. Ética da libertação - na idade da globalização e da exclusão. Petrópolis: vozes, 2002.

GRACIA D. Fundamentos de Bioética. Madrid: Eudema, 1989

HEIDEGGER, M. Ser e Tempo. Petrópolis: Vozes, 1989. Volume II

LEONHARDT, R. R Percursos de leitura da relação entre homem e cultura. Guarapuava: UNICENTRO, 2008.

MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia. Dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1998.

MARQUES, J. Descartes e sua concepção de homem. São Paulo: Loyola, 1993

MONDIN, B. Introdução à filosofia. Problemas - Sistemas Autores- Obras. 6 ed. São Paulo: Paulinas, 1987

NIETZSCHE, F. Assim falou Zarathustra. São Paulo: Martin Claret, 2008.

NOGARE, P. D. Humanismos e anti-humanismos. Petrópolis: Vozes, 1990

PLATÃO. Diálogos. São Paulo: Nova Cultural, 2000. (Col.- Os Pensadores)

REALE, G. & ANTISERI, D. História da filosofia. Do humanismo a Kant. 4 ed.São Paulo: Paulus, 1991

SCHAFF, A. A sociedade informática 3 ed. São Paulo: UNESP- Brasiliense, 1992.

SCHELER, M. El puesto del hombre en el cosmos. Buenos Aires: Losada, 1964

SONTAG, S. A doença como metáfora. Rio de Janeiro: Graal, 1984

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFIL/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 07/2011

Data: 19/10/2011